

Classes De Palavras

Você sabe o que são as classes gramaticais e para que elas servem?

Bom, a língua portuguesa é um rico objeto de estudo – você certamente já percebeu isso. Por apresentar tantas especificidades, é natural que ela fosse dividida em diferentes áreas, o que facilita sua análise. Entre essas áreas, está a Morfologia, que é o estudo da estrutura, da formação e da classificação das palavras. Na Morfologia, as palavras são estudadas isoladamente, desconsiderando-se a função que exercem dentro da frase ou do período, estudo realizado pela Sintaxe. Nos estudos morfológicos, as palavras estão agrupadas em dez classes, que podem ser chamadas de classes de palavras ou classes gramaticais. São elas:

Substantivo: palavra que dá nome aos seres em geral, podendo nomear também ações, conceitos físicos, afetivos e socioculturais, entre outros que não podem ser considerados “seres” no sentido literal da palavra;

Artigo: palavra que se coloca antes do substantivo para determiná-lo de modo particular (definido) ou geral (indefinido);

Adjetivo: palavra que tem por função expressar características, qualidades ou estados dos seres;

Numeral: palavra que exprime uma quantidade definida, exata de seres (pessoas, coisas etc.), ou a posição que um ser ocupa em determinada sequência;

Pronome: palavra que substitui ou acompanha um substantivo (nome), definindo-lhe os limites de significação;

Verbo: palavra que, por si só, exprime um fato (em geral, ação, estado ou fenômeno) e localiza-o no tempo;

Advérbio: palavra invariável que se relaciona com o verbo para indicar as circunstâncias (de tempo, de lugar, de modo etc.) em que ocorre o fato verbal;

Preposição: palavra invariável que liga duas outras palavras, estabelecendo entre elas determinadas relações de sentido e dependência;

Conjunção: palavra invariável que liga duas orações ou duas palavras de mesma função em uma oração;

Interjeição: palavra (ou conjunto de palavras) que, de forma intensa e instantânea, exprime sentimentos, emoções e reações psicológicas.

A classificação das palavras sofreu alterações ao longo do tempo, o que é normal, haja vista que a língua é mutável, isto é, sofre alterações e adaptações de acordo com as necessidades dos falantes. Classificar uma palavra não é tarefa fácil, porém, possível, prova disso é que na língua portuguesa todos os vocábulos estão incluídos dentro de uma das dez classes de palavras. Conhecer a gramática que rege nosso idioma é fundamental para aprimorarmos a comunicação. Foi por essa razão que o Brasil Escola preparou uma seção voltada ao estudo das classes gramaticais. Nela você encontrará diversos artigos que explicarão a morfologia da língua de maneira simples e direta por meio de textos e variados exemplos.

A primeira gramática do ocidente foi de autoria de Dionísio de Trácia, que identificava oito partes do discurso: nome, verbo, particípio, artigo, preposição, pronome, advérbio e conjunção. Atualmente, são reconhecidas dez **classes gramaticais** pela maioria dos gramáticos: substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, conjunção, interjeição, preposição, artigo, numeral e pronome.

Como podemos observar, houve alterações ao longo do tempo quanto às **classes de palavras**. Isso acontece porque a nossa língua é viva, e portanto vem sendo alterada pelos seus falantes o tempo todo, ou seja, nós somos os responsáveis por estas mudanças que já ocorreram e pelas que ainda vão ocorrer. Classificar uma palavra não é fácil, mas atualmente todas as palavras da língua portuguesa estão incluídas dentro de uma das dez classes gramaticais dependendo das suas características. A parte da gramática que estuda as classes de palavras é a **MORFOLOGIA** (morfo =

forma, logia = estudo), ou seja, o estudo da forma. Na morfologia, portanto, não estudamos as relações entre as palavras, o contexto em que são empregadas, ou outros fatores que podem influenciá-la, mas somente a forma da palavra.

Há discordância entre os gramáticos quanto a algumas definições ou características das classes gramaticais, mas podemos destacar as principais características de cada classe de palavras:

SUBSTANTIVO – é dita a classe que dá nome aos seres, mas não nomeia somente seres, como também sentimentos, estados de espírito, sensações, conceitos filosóficos ou políticos, etc.

Exemplo: Democracia, Andréia, Deus, cadeira, amor, sabor, carinho, etc.

ARTIGO – classe que abriga palavras que servem para determinar ou indeterminar os substantivos, antecedendo-os.

Exemplo: o, a, os, as, um, uma, uns, umas.

ADJETIVO – classe das características, qualidades. Os adjetivos servem para dar características aos substantivos.

Exemplo: querido, limpo, horroroso, quente, sábio, triste, amarelo, etc.

PRONOME – Palavra que pode acompanhar ou substituir um nome (substantivo) e que determina a pessoa do discurso.

Exemplo: eu, nossa, aquilo, esta, nós, mim, te, eles, etc.

VERBO – palavras que expressam ações ou estados se encontram nesta classe gramatical.

Exemplo: fazer, ser, andar, partir, impor, etc.

ADVÉRBO – palavras que se associam a verbos, adjetivos ou outros advérbios, modificando-os.

Exemplo: não, muito, constantemente, sempre, etc.

NUMERAL – como o nome diz, expressam quantidades, frações, múltiplos, ordem.

Exemplo: primeiro, vinte, metade, triplo, etc.

PREPOSIÇÃO – Servem para ligar uma palavra à outra, estabelecendo relações entre elas.

Exemplo: em, de, para, por, etc.

CONJUNÇÃO – São palavras que ligam orações, estabelecendo entre elas relações de coordenação ou subordinação.

Exemplo: porém, e, contudo, portanto, mas, que, etc.

INTERJEIÇÃO – Contesta-se que esta seja uma classe gramatical como as demais, pois algumas de suas palavras podem ter valor de uma frase. Mesmo assim, podemos definir as interjeições como palavras ou expressões que evocam emoções, estados de espírito.

Exemplo: Nossa! Ave Maria! Uau! Que pena! Oh!

Segundo um estudo morfológico da língua portuguesa, as palavras podem ser analisadas e catalogadas em dez **classes de palavras** ou **classes gramaticais** distintas, sendo elas: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.

Substantivo

Substantivos são palavras que nomeiam seres, lugares, qualidades, sentimentos, noções, entre outros. Podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (diminutivo, normal, aumentativo). Exercem sempre a função de núcleo das funções sintáticas onde estão inseridos (sujeito, objeto direto, objeto indireto e agente da passiva).

Substantivos simples

- casa;
- amor;
- roupa;
- livro;
- felicidade.

Substantivos compostos

- passatempo;
- arco-íris;
- beija-flor;
- segunda-feira;
- malmequer.

Substantivos primitivos

- folha;
- chuva;
- algodão;
- pedra;
- quilo.

Substantivos derivados

- território;
- chuvada;
- jardinagem;
- açucareiro;
- livraria.

Substantivos próprios

- Flávia;
- Brasil;
- Carnaval;
- Nilo;
- Serra da Mantiqueira.

Substantivos comuns

- mãe;

- computador;
- papagaio;
- uva;
- planeta.

Substantivos coletivos

- rebanho;
- cardume;
- pomar;
- arquipélago;
- constelação.

Substantivos concretos

- mesa;
- cachorro;
- samambaia;
- chuva;
- Felipe.

Substantivos abstratos

- beleza;
- pobreza;
- crescimento;
- amor;
- calor.

Substantivos comuns de dois gêneros

- o estudante / a estudante;
- o jovem / a jovem;
- o artista / a artista.

Substantivos sobrecomuns

- a vítima;
- a pessoa;
- a criança;
- o gênio;
- o indivíduo.

Substantivos epícenos

- a formiga;
- o crocodilo;
- a mosca;
- a baleia;
- o besouro.

Substantivos de dois números

- o lápis / os lápis;
- o tórax / os tórax;
- a práxis / as práxis.

Artigo

Artigos são palavras que antecedem os substantivos, determinando a definição ou a indefinição dos mesmos. Sendo flexionados em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural), indicam também o gênero e o número dos substantivos que determinam.

Artigos definidos

- o;
- a;
- os;
- as.

Artigos indefinidos

- um;
- uma;
- uns;
- umas.

Adjetivo

Adjetivos são palavras que caracterizam um substantivo, conferindo-lhe uma qualidade, característica, aspecto ou estado. Podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (normal, comparativo, superlativo).

Adjetivos simples

- vermelha;
- lindo;
- zangada;
- branco.

Adjetivos compostos

- verde-escuro;
- amarelo-canário;
- franco-brasileiro;
- mal-educado.

Adjetivo primitivo

- feliz;
- bom;
- azul;
- triste;
- grande.

Adjetivo derivado

- magrelo;
- avermelhado;
- apaixonado.

Adjetivos biformes

- bonito;
- alta;
- rápido;
- amarelas;
- simpática.

Adjetivos uniformes

- competente;
- fácil;
- verdes;
- veloz;
- comum.

Adjetivos pátrios

- paulista;
- cearense;
- brasileiro;
- italiano;

- romeno.

Pronome

Pronomes são palavras que substituem o substantivo numa frase (pronomes substantivos) ou que acompanham, determinam e modificam os substantivos, atribuindo particularidades e características aos mesmos (pronomes adjetivos). Podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e pessoa (1.^a, 2.^a ou 3.^a pessoa do discurso).

Pronomes pessoais retos

- eu;
- tu;
- ele;
- nós;
- vós;
- eles.

Pronomes pessoais oblíquos

- me;
- mim;
- comigo;
- o;
- a;
- se;
- conosco;
- vos.

Pronomes pessoais de tratamento

- você;
- senhor;
- Vossa Excelência;
- Vossa Eminência.

Pronomes possessivos

- meu;
- tua;
- seus;
- nossas;
- vosso;

- sua.

Pronomes demonstrativos

- este;
- essa;
- aquilo;
- o;
- a;
- tal.

Pronomes interrogativos

- que;
- quem;
- qual;
- quanto.

Pronomes relativos

- que;
- quem;
- onde;
- a qual;
- cujo;
- quantas.

Pronomes indefinidos

- algum;
- nenhuma;
- todos;
- muitas;
- nada;
- algo.

Numeral

Numerais são palavras que indicam quantidades de pessoas ou coisas, bem como a ordenação de elementos numa série. Alguns numerais podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural), outros são invariáveis.

Numerais cardinais

- um;

- sete;
- vinte e oito;
- cento e noventa;
- mil.

Numerais ordinais

- primeiro;
- vigésimo segundo;
- nonagésimo;
- milésimo.

Numerais multiplicativo

- duplo;
- triplo;
- quádruplo;
- quíntuplo.

Numerais fracionários

- um meio;
- um terço;
- três décimos.

Numerais coletivos

- dúzia;
- cento;
- dezena;
- quinquena.

Verbo

Verbos são palavras que indicam, principalmente, uma ação. Podem indicar também uma ocorrência, um estado ou um fenômeno. Podem ser flexionados em número (singular e plural), pessoa (1.^a, 2.^a ou 3.^a pessoa do discurso), modo (indicativo, subjuntivo e imperativo), tempo (passado, presente e futuro), aspecto (incoativo, cursivo e conclusivo) e voz (ativa, passiva e reflexiva).

Verbos regulares

- cantar;
- amar;
- vender;
- prender;

- partir;
- abrir.

Verbos irregulares

- medir;
- fazer;
- ouvir;
- haver;
- poder;
- crer.

Verbos anômalos

- ser;
- ir.

Verbos principais

- comer;
- dançar;
- saltar;
- escorregar;
- sorrir;
- rir.

Verbos auxiliares

- ser;
- estar;
- ter;
- haver;
- ir.

Verbos de ligação

- ser;
- estar;
- parecer;
- ficar;
- tornar-se;
- continuar;

- andar;
- permanecer.

Verbos defectivos

- falir;
- banir;
- reaver;
- colorir;
- demolir;
- adequar.

Verbos impessoais

- haver;
- fazer;
- chover;
- nevar;
- ventar;
- anoitecer;
- escurecer.

Verbos unipessoais

- latir;
- miar;
- cacarejar;
- mugir;
- convir;
- custar;
- acontecer.

Verbos abundantes

- aceitado / aceito;
- ganhado / ganho;
- pagado / pago.

Verbos pronominais essenciais

- arrepender-se;
- suicidar-se;

- zangar-se;
- queixar-se;
- abster-se;
- dignar-se.

Verbos pronominais acidentais

- pentear / pentear-se;
- sentar / sentar-se;
- enganar / enganar-se
- debater / debater-se.

Advérbio

Advérbios são palavras que modificam um verbo, um adjetivo ou um advérbio, indicando uma circunstância (tempo, lugar, modo, intensidade,...). São invariáveis, não sendo flexionadas em gênero e número. Contudo, alguns advérbios podem ser flexionados em grau.

Advérbio de lugar

- aqui;
- ali;
- atrás;
- longe;
- perto;
- embaixo.

Advérbio de tempo

- hoje;
- amanhã;
- nunca;
- cedo;
- tarde;
- antes.

Advérbio de modo

- bem;
- mal;
- rapidamente;
- devagar;
- calmamente;

- pior.

Advérbio de afirmação

- sim;
- certamente;
- certo;
- decididamente.

Advérbio de negação

- não;
- nunca;
- jamais;
- nem;
- tampouco.

Advérbio de dúvida

- talvez;
- quiçá;
- possivelmente;
- provavelmente;
- porventura.

Advérbio de intensidade

- muito;
- pouco;
- tão;
- bastante;
- menos;
- quanto.

Advérbio de exclusão

- salvo;
- senão;
- somente;
- só;
- unicamente;
- apenas.

Advérbio de inclusão

- inclusivamente;
- também;
- mesmo;
- ainda.

Advérbio de ordem

- primeiramente;
- ultimamente;
- depois.

Preposição

Preposições são palavras que estabelecem conexões com vários sentidos entre dois termos da oração. Através de preposições, o segundo termo (termo conseqüente) explica o sentido do primeiro termo (termo antecedente). São invariáveis, não sendo flexionadas em gênero e número.

Preposições simples essenciais

- a;
- após;
- até;
- com;
- de;
- em;
- entre;
- para;
- sobre.

Preposições simples acidentais

- como;
- conforme;
- consoante;
- durante;
- exceto;
- fora;
- mediante;
- salvo;
- segundo;

- senão.

Preposições compostas ou locuções prepositivas

- acima de;
- a fim de;
- apesar de;
- através de;
- de acordo com;
- depois de;
- em vez de;
- graças a;
- perto de;
- por causa de.

Conjunção

Conjunções são palavras utilizadas como elementos de ligação entre duas orações ou entre termos de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou de subordinação. São invariáveis, não sendo flexionadas em gênero e número.

Conjunções coordenativas aditivas

- e;
- nem;
- também;
- bem como;
- não só...mas também.

Conjunções coordenativas adversativas

- mas;
- porém;
- contudo;
- todavia;
- entretanto;
- no entanto;
- não obstante.

Conjunções coordenativas alternativas

- ou;
- ou...ou;

- já...já;
- ora...ora;
- quer...quer;
- seja...seja.

Conjunções coordenativas conclusivas

- logo;
- pois;
- portanto;
- assim;
- por isso;
- por consequência;
- por conseguinte.

Conjunções coordenativas explicativas

- que;
- porque;
- porquanto;
- pois;
- isto é.

Conjunções subordinativas integrantes

- que;
- se.

Conjunções subordinativas adverbiais causais

- porque;
- que;
- porquanto;
- visto que;
- uma vez que;
- já que;
- pois que;
- como.

Conjunções subordinativas adverbiais concessivas

- embora;

- conquanto;
- ainda que;
- mesmo que;
- se bem que;
- posto que.

Conjunções subordinativas adverbiais condicionais

- se;
- caso;
- desde;
- salvo se;
- desde que;
- exceto se;
- contando que.

Conjunções subordinativas adverbiais conformativas

- conforme;
- como;
- consoante;
- segundo.

Conjunções subordinativas adverbiais finais

- a fim de que;
- para que;
- que.

Conjunções subordinativas adverbiais proporcionais

- à proporção que;
- à medida que;
- ao passo que;
- quanto mais... mais,...

Conjunções subordinativas adverbiais temporais

- quando;
- enquanto;
- agora que;
- logo que;

- desde que;
- assim que;
- tanto que;
- apenas.

Conjunções subordinativas adverbiais comparativas

- como;
- assim como;
- tal;
- qual;
- tanto como.

Conjunções subordinativas adverbiais consecutivas

- que;
- tanto que;
- tão que;
- tal que;
- tamanho que;
- de forma que;
- de modo que;
- de sorte que;
- de tal forma que.

Interjeição

Interjeições são palavras que exprimem emoções, sensações, estados de espírito. São invariáveis e seu significado fica dependente da forma como as mesmas são pronunciadas pelos interlocutores.

Interjeições de alegria

- Oh!;
- Ah!;
- Obal!;
- Viva!;
- Opa!.

Interjeições de estímulo

- Vamos!;
- Força!;

- Coragem!;
- Ânimo!;
- Adiante!.

Interjeições de aprovação

- Apoiado!;
- Boa!;
- Bravo!.

Interjeições de desejo

- Oh!;
- Tomara!;
- Oxalá!.

Interjeições de dor

- Ail!;
- Ui!;
- Ah!;
- Oh!.

Interjeições de surpresa

- Nossa!;
- Cruz!;
- Caramba!;
- Opa!;
- Virgem!;
- Vixe!.

Interjeições de impaciência

- Diabol!;
- Puxa!;
- Pô!;
- Raios!;
- Ora!.

Interjeições de silêncio

- Psiu!;
- Silêncio!.

Interjeições de alívio

- Uf!;
- Ufa!;
- Ah!.

Interjeições de medo

- Credo!;
- Cruzes!;
- Uh!;
- Ui!.

Interjeições de advertência

- Cuidado!;
- Atenção!;
- Olha!;
- Alerta!;
- Sentido!.

Interjeições de concordância

- Claro!;
- Tá!;
- Hã-hã!.

Interjeições de desaprovação

- Credo!;
- Francamente!;
- Xil!;
- Chega!;
- Basta!;
- Ora!.

Interjeições de incredulidade

- Hum!;
- Epa!;
- Ora!;
- Qual!.

